

## I ENCONTRO CONCELHIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

30 de outubro de 2019

# Diagnóstico face ao quadro EQAVET

**Maria Clara Silva**  
Coordenadora dos Cursos Profissionais do AEDG

# Diagnóstico face ao quadro EQAVET

1

• Planeamento

2

• Implementação

3

• Avaliação

4

• Revisão

5

• Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

6

• Avaliação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

# Critério de Conformidade EQAVET



1

## Planeamento:

- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis;
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição;
- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização;
- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

**Pontos Fortes**

- Os objetivos estratégicos do AEDG encontram-se alinhados com as políticas para a EFP e com o *Estudo de Antecipação de Necessidades de Qualificações Intermédias na Região Oeste – Diagnóstico regional* (OESTECIM, Fevereiro de 2017);
- A participação dos *stakeholders* internos é assegurada no processo de planeamento do AEDG;
- As atividades planeadas para a EFP estão alinhadas com os objetivos estratégicos do AEDG.

**Oportunidades**

- A revisão do PEA em curso permitirá especificar os objetivos estratégicos da EFP no médio prazo (3 anos);
- Realização de um Encontro sobre Educação e Formação Profissional em outubro, com a participação da rede de parceiros da FCT e outros operadores de EFP do concelho;
- Novos representantes do tecido empresarial no Conselho Geral do AEDG, mais ativos e interessados.

**Pontos Fracos**

- Os objetivos estratégicos do AEDG em relação à EFP encontram-se explicitados de forma muito genérica no PEA 2016-2019;
- A participação dos *stakeholders* externos é pontual e circunscrita à sua representação institucional no Conselho Geral do AEDG;
- O planeamento da oferta de EFP é estabelecido apenas entre a direção e os diretores dos cursos profissionais, com auscultação do Conselho Pedagógico.

**Constrangimentos**

- A instabilidade das políticas e das orientações das tutelas em matéria de EFP, ameaçando as opções de médio prazo;
- A oferta de EFP é o resultado de uma negociação nem sempre clara e explícita nas reuniões de rede na DGEstE, numa lógica mais concorrencial que de parceria.

# Critério de Conformidade EQAVET



**2**

## **Implementação:**

- Diversidade de parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos, em função da sua natureza;
- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia;
- Formação de professores e outros colaboradores, com base num plano que, tendo em conta necessidades e expectativas, está alinhado com opções estratégicas da instituição.

**Pontos Fortes**

- Experiência de parcerias em atividades regulares (FCT, mobilização de públicos e encaminhamentos no âmbito do Programa Qualifica, participação em eventos relacionados com os Cursos Profissionais);
- Experiência de envolvimento dos alunos em projetos locais, nacionais e transnacionais: Erasmus+, Educação para o Empreendedorismo, Concursos, Feiras, etc.;
- A formação de professores e funcionários tem em conta as suas necessidades e expectativas e está alinhada com as opções estratégicas do AEDG, concretizando-se no Plano de Formação do AEDG.

**Oportunidades**

- Realização de um Encontro sobre Educação e Formação Profissional em outubro, com a participação da rede de parceiros da FCT e outros operadores de EFP do concelho;
- Participação de um elemento da Equipa EQAVET na Seção de Formação e Monitorização do Centro de Formação Pêro de Alenquer, sediado no AEDG.

**Pontos Fracos**

- A formação de professores e funcionários tem em conta as suas necessidades e expectativas e está alinhada com as opções estratégicas do AEDG, concretizando-se no Plano de Formação do AEDG;
- O envolvimento dos alunos não é resultado de uma opção estratégica e não é sistematicamente avaliado o impacto das ações na aprendizagem dos alunos;
- A formação dos professores tende a ser orientada e motivada mais pela gestão da carreira do que pelas prioridades estratégicas ou operacionais da instituição.

**Constrangimentos**

- Reduzido número de grandes empregadores, dada a pequena dimensão média das empresas do concelho;
- A rigidez do calendário escolar face ao volume de formação.

# Critério de Conformidade EQAVET

3

## Avaliação:

- Utilização dos descritores EQAVET /práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP;
- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP;
- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados;
- Participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.

## Pontos Fortes

- O AEDG utiliza sistematicamente indicadores específicos na avaliação dos resultados e atividades de EFP, no quadro dos seus procedimentos de auto-avaliação;
- Os resultados observados desencadeiam medidas de melhoria;
- Existem processos e procedimentos de monitorização intercalar, permitindo a identificação atempada das melhorias a introduzir;
- Existem mecanismos de alerta precoce para a antecipação de desvios;
- Existem procedimentos para a participação dos *stakeholders* internos na análise dos resultados e na consensualização das melhorias a introduzir.

## Oportunidades

- O processo de alinhamento vai conduzir à utilização completa e sistemática dos indicadores e descritores EQAVET a partir do ciclo 2016-2019, aprofundando as práticas de avaliação de EFP do AEDG;
- O alinhamento com o quadro EQAVET permitirá aprofundar e enriquecer os processos de diagnóstico, monitorização e correção de problemas na gestão da EFP;
- Constituição de um órgão consultivo para EFP com representação dos *stakeholders* internos e externos, de composição variável, de acordo com os temas a abordar.

## Pontos Fracos

- A bateria de indicadores utilizados na avaliação das atividades e resultados da EFP não corresponde integralmente aos indicadores EQAVET (5 a) e 6 a), incompletos);
- Não existem procedimentos específicos para a participação dos *stakeholders* externos na análise dos resultados (apenas no contexto do Conselho Geral do AEDG).

## Constrangimentos

- Disponibilidade de alguns dos parceiros para a participação ativa no processo.



# Critério de Conformidade EQAVET

4

## Revisão:

- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente, com base nos resultados da avaliação da EFP e do *feedback* obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos;
- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados;
- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

## Pontos Fortes

- Existem práticas de revisão do planeado (por exemplo, na oferta de EFP) e de adoção de medidas de melhoria, com base nos resultados da avaliação e do feedback obtido junto dos *stakeholders* (por exemplo na melhoria das taxas de conclusão dos Cursos Profissionais e quanto às alternativas de conclusão de módulos em atraso);
- Existem exemplos de revisão de práticas de gestão da EFP, com melhorias específicas e consensualizadas, a partir da análise dos resultados apurados;
- No sítio do AEDG são acessíveis alguns resultados da avaliação e da revisão.

## Oportunidades

- O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduzirá à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos;
- No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEDG, onde todos os resultados, medidas de melhoria e revisão e feedback dos *stakeholders* será disponibilizado.

## Pontos Fracos

- As práticas de revisão do planeado e de implementação, avaliação e revisão das medidas de melhoria contam com uma participação fluída e pouco formalizada dos *stakeholders* externos, especialmente dos empregadores e entidades parceiras da FCT;
- O sítio do AEDG não disponibiliza de forma clara e específica os resultados da avaliação da EFP, nem as medidas de revisão introduzidas e o seu impacto.

## Constrangimentos

- Incerteza quanto ao grau de envolvimento dos *stakeholders* externos;
- Reduzida autonomia da entidade promotora (AEDG) quanto a decisões estratégicas de médio prazo ou operacionais, quer no plano da oferta, quer na organização e funcionamento dos cursos.

# Critério de Conformidade EQAVET

5

## Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP:

- Participação dos *stakeholders* internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua;
- Disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição.

## 5 – DIÁLOGO INSTITUCIONAL PARA A MELHORIA CONTÍNUA DA OFERTA DE EFP

### Pontos Fortes

- Existem práticas e rotinas de diálogo participado e contínuo com os *stakeholders* internos (especialmente professores/formadores, diretores de turma, diretores de curso) e com alguns *stakeholders* externos (parceiros de FCT), através da organização e do acompanhamento da FCT pelos diretores de curso, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua;
- No sítio do AEDG são acessíveis algumas informações sobre a melhoria contínua da EFP;
- Os relatórios de autoavaliação do AEDG são apreciados regularmente pelo Conselho Geral.

### Oportunidades

- O processo de alinhamento com o quadro EQAVET conduzirá à instituição de procedimentos, rotinas e mecanismos formais de participação dos *stakeholders* internos e externos;
- No âmbito do processo de alinhamento, será criado um espaço específico para a EFP no sítio institucional do AEDG, onde todos os resultados da avaliação, medidas de melhoria, de revisão e feedback dos *stakeholders* será disponibilizado.

### Pontos Fracos

- O diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua processa-se em separado (*stakeholders* internos e externos), mediado e assíncrono, havendo pouco interação e debate entre todos;
- Não existe na rede interna ou no sítio internet do AEDG informação agregada e atualizada sobre a melhoria contínua da oferta de EFP.

### Constrangimentos

- Incerteza quanto ao grau de envolvimento dos *stakeholders* externos.

# Critério de Conformidade EQAVET



6

## **Avaliação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP:**

- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria de qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP;
- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas;
- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

## 6 – APLICAÇÃO DO CICLO DE GARANTIA E MELHORIA DA QUALIDADE DA OFERTA DE EFP

### Pontos Fortes

- O AEDG, no seus processos internos de autorregulação, desenvolve ciclos P-D-C-A (Plan–Do–Check–Adjust) nos seus Planos de Melhoria (Cf. Relatório de Execução do PEA 2012-2015);
- O AEDG, nos seus processos de autorregulação, prevê a monitorização periódica, anual e cíclica dos cursos profissionais, identifica problemas, delibera medidas de melhoria, executa-as e avalia os seus resultados;
- Os dispositivos de autorregulação e garantia da qualidade da EFP encontram-se, de forma muito genérica, integrados e articulados com as metas e objetivos gerais do PEA do AEDG.

### Oportunidades

- Integrar no próximo PEA processos e procedimentos de garantia e melhoria da qualidade específicos da EFP.

### Pontos Fracos

- Não existem processos e procedimentos de garantia e melhoria da qualidade específicos para a EFP, no atual PEA;
- A autorregulação da EFP realiza-se no quadro dos dispositivos gerais de autoavaliação do AEDG, não existindo procedimentos específicos para a EFP, nem metas e objetivos intercalares;
- Os dispositivos de autoavaliação e de garantia da qualidade da EFP não se encontram explicitados especificamente no PEA ou no Regulamento Interno do AEDG.

### Constrangimentos

# I ENCONTRO CONCELHIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

30 de outubro de 2019

## Obrigada pela vossa atenção!

Maria Clara Silva  
Coordenadora dos Cursos Profissionais do AEDG